JORNAL DA REGIÃO
Publicado em 02/01/2025 - 17:52

Hospital Oncológico de Nova Friburgo está com 90% das obras concluídas

Jornal da Região

A rede estadual de saúde registrou em 2024 um aumento médio de 30% no número de atendimentos, internações e cirurgias nos hospitais de emergência, unidades especializadas e UPAs. O crescimento é resultado de uma série de investimentos do Governo do Rio em obras de reforma, adequação de espaços, modernização e aquisição de modernos equipamentos.

"*Aumentamos a capacidade de atendimento com um conjunto de ações que permitiu agilidade, melhor acolhida aos pacientes e a redução das filas de espera. Também adotamos estratégia bem-sucedida com ampliação da oferta de serviços especializados de saúde para os municípios da Baixada Fluminense e do interior*", afirma o governador Cláudio Castro.

De janeiro a outubro de 2024, foram realizados 202.227 procedimentos cirúrgicos, entre alta e média complexidades, nos hospitais estaduais. Com relação aos procedimentos clínicos, que envolvem consultas, tratamentos em especialidades e partos, foram realizados 231.149 de janeiro a outubro.

A secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, destaca que o aumento da produtividade também está relacionado a iniciativas como chamamentos públicos e contratação de leitos em instituições privadas.

"*Contratamos 81 leitos de UTIs pediátricas e atendemos 791 crianças de 58 municípios do estado. Para atender 2.379 recém-nascidos de 81 cidades, contratamos 463 leitos neonatais de 23 prestadores por chamamento público. Sem contar as melhorias que fizemos nas unidades da rede estadual para atender pacientes de alta complexidade como a construção do novo Centro de Trauma do Hospital Estadual Roberto Chabo, em Araruama, que ganhou 16 novos leitos de terapia intensiva*", diz a secretária, explicando que as melhorias refletiram diretamente no sistema estadual de regulação.

De janeiro até o dia 30 de dezembro, foram regulados 510.615 pacientes ambulatoriais pelo Complexo Estadual de Regulação (CER) para diversas unidades do estado. Para a primeira consulta em oncologia, por exemplo, foram encaminhados através do sistema estadual 40.454 pacientes. Já para consulta de primeira vez em radioterapia e braquiterapia (tratamento mais específico para reduzir o tamanho de tumores), foram 17.749 pacientes este ano.

Unidades especializadas receberam equipamentos de ponta

Além da ampliação do Hospital Estadual Roberto Chabo, na Região dos Lagos, outros hospitais do estado receberam importantes investimentos. O Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) ganhou um Centro de Implante de Válvulas, para ampliar o tratamento de idosos a partir dos 75 anos que sofrem de uma doença cardíaca grave conhecida como estenose aórtica. Além disso, foram inaugurados 28 leitos de enfermaria e o setor de Hemodinâmica ganhou o terceiro angiógrafo digital.

O Hospital Estadual Universitário Pedro Ernesto (Hupe) recebeu cerca de R$ 5 milhões em equipamentos no setor de Hemodinâmica. Foram adquiridos dois modernos angiógrafos, entre outros aparelhos, que permitem realizar procedimentos por imagem tridimensional de última geração, e minimamente invasivos para intervenções de angioplastias coronarianas complexas, transcateter das válvulas aórtica e mitral e vasculares.

Dois hospitais para tratamento contra o câncer estão em construção no estado

O Hospital Oncológico de Nova Friburgo está com 90% das obras concluídas. O investimento é de R$ 65,3 milhões na unidade, que contará com 48 leitos de enfermaria, 10 de CTI, um centro cirúrgico com cinco salas, um centro de imagem, além de radioterapia. Serão anualmente mais de 600 cirurgias e cerca de cinco mil procedimentos de quimioterapia, consultas e exames de alta complexidade.

O Instituto Estadual do Câncer, em Nova Iguaçu, teve obras iniciadas este ano. Funcionará ao lado do Rio Imagem Baixada e contará com 86 leitos, sendo 20 de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), além de 20 consultórios médicos, 26 cadeiras para quimioterapia, um aparelho de radioterapia e outro de imagem para realização de PET Scan, exame de diagnóstico por imagem capaz de detectar tumores. Serão investidos 87 milhões na nova unidade.

Na Zona Oeste do Rio, as obras do Instituto Estadual de Olhos já foram finalizadas. O hospital será o primeiro da rede referência em cirurgias de catarata, glaucoma e de descolamento de retina.

https://jornaldaregiao.com/hospital-oncologico-nova-friburgo-esta-com-90-por-cento-obras-concluidas/

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal da Região

Copyright © Clipclap 2026.